



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

Aspectos e impactos ambientais na produção e comercialização do artesanato na cidade mais italiana do Brasil – Antônio Prado – RS

Carla Fantin¹, Marlei Salete Mecca²

¹Universidade de Caxias do Sul (carlafantin.contadora@gmail.com)

²Universidade de Caxias do Sul (msmecca@ucs.br)

Resumo

O turismo e o meio ambiente estão diretamente ligados, pois a atividade turística necessita de recursos naturais para ocorrer. Desta forma, este artigo tem como objeto o estudo dos aspectos e impactos ambientais na produção e comercialização do artesanato na cidade mais italiana do Brasil – Antônio Prado – RS. A metodologia utilizada caracteriza-se como exploratória e em relação aos procedimentos, foi realizado um estudo de caso, de caráter qualitativo. Analisou-se os insumos utilizados na produção e comercialização do artesanato e seus impactos ao meio ambiente e, como resultado, verificou-se que o artesanato gera impactos ambientais, que podem ser minimizados com a reutilização de materiais e avanços tecnológicos. Assim, pode-se garantir a continuação e a manutenção da produção e comercialização do artesanato, de maneira ambientalmente equilibrada.

Palavras-chave: Turismo, Impactos Ambientais, Artesanato.

Área Temática: Gestão ambiental aplicada ao setor de turismo

Aspects and environmental impacts in the production and commercialization of handicrafts in the most Italian city in Brazil - Antônio Prado - RS

Abstract

Tourism and the environment are directly linked, since tourism needs natural resources to occur. In this way, this article has as object the study of environmental aspects and impacts in the production and commercialization of handicrafts in the most Italian city of Brazil - Antônio Prado - RS. The methodology used is characterized as exploratory and in relation to the procedures, a qualitative case study was carried out. The inputs used in the production and marketing of handicrafts and their impacts on the environment were analyzed and, as a result, it was verified that handicrafts generate environmental impacts, which can be minimized through the reuse of materials and technological advances. Thus, it is possible to guarantee the continuation and maintenance of the production and marketing of handicrafts in an environmentally balanced manner.

Key words: Tourism, Environmental Impacts, Crafts.

Theme Area: Environmental management applied to the tourism sector



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

1 Introdução

Para o desenvolvimento do turismo sustentável é importante combater as crises ambientais e também despertar a conscientização de minimização dos impactos ambientais, em locais que recebem turistas. Não há como combater os danos ao meio ambiente sem rever os métodos usados para extrair, produzir, consumir e destinar, por isso, estabelecer atitudes para minimizar os danos se tornam cada mais abrangentes em todos os setores produtivos, como na sociedade em geral. (MOURÃO, 2011).

Braga *et al.* (2005), classificam os recursos naturais em dois grandes grupos: os renováveis e os não renováveis. Os renováveis são aqueles que após o uso, podem ser utilizados novamente, como a água, a biomassa, o ar e a energia eólica. Já os recursos não renováveis são aqueles que após sua utilização, não podem mais ser reaproveitados, como os recursos fósseis.

Percebe-se então, que os recursos precisam ser geridos de maneira sustentável, para que sua manutenção seja sadia no meio em que estão inseridos. Mesmo que os recursos sejam renováveis, eles precisam passar por diversos processos para serem novamente utilizados e consequentemente, demandam a utilização de novos recursos naturais, desta forma, sua utilização merece atenção, devendo ocorrer com responsabilidade e planejamento.

Com relação aos recursos não renováveis, como os combustíveis, a situação demanda um posicionamento mais enfático, pois como é um recurso finito, deve-se utilizá-lo de maneira racional e isto contempla todos os derivados do petróleo, como o plástico, que é largamente utilizado pelas indústrias, no comércio e pela população em suas tarefas cotidianas.

A utilização dos recursos naturais gera a poluição, que é caracterizada pela alteração das características físicas, químicas ou biológicas da atmosfera, litosfera ou hidrosfera que cause ou possa causar prejuízo à saúde, à sobrevivência ou às atividades dos seres humanos ou capaz de deteriorar materiais (BRAGA *et al.* 2005).

Desta forma, a poluição é decorrente da atividade humana sobre o meio ambiente, sendo ela prejudicial a água, ao solo e ao ar, colocando em risco a sobrevivência humana nestes locais, já que as condições sanitárias se mostram adversas a preservação saudável da vida.

Conforme o exposto, a utilização dos recursos naturais produz consequências a vida humana e ao local em que ocorrem. Com relação ao destino turístico, onde há a movimentação de pessoas por diversos locais, é fundamental que haja a preocupação com relação ao meio ambiente deste local, se é sustentável ambientalmente, se existem preocupações em torno disto, se estão sendo realizados projetos de melhoria continua e se os produtos produzidos são ambientalmente corretos.

Em vista a estas questões e suas complexidades, este trabalho visa apresentar os aspectos e impactos ambientais na produção e comercialização do artesanato na cidade mais italiana do Brasil – Antônio Prado – RS, procurando identificar as matérias-primas utilizadas na produção e comercialização do artesanato, seus impactos ambientais, objetivos para a redução dos mesmos e as metas para aplicação dos objetivos, pois o turismo tem estimulado a produção do artesanato e comercialização, gerando renda para diversas famílias na comunidade.” (MAIO, 2006). Sendo fundamental a análise ambiental para que a atividade tenha garantias de existência no futuro.



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

2 Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e em relação aos procedimentos, foi realizado um estudo de caso, de caráter qualitativo, através da visitação a casa do Artesão de Antônio Prado – RS. Segundo Cervo (2007), estudo de caso é uma pesquisa sobre determinado grupo de pessoas para examinar os aspectos variados em seu cotidiano e segundo Gil (2002), estudo de caso é entendido como o estudo aprofundado de determinado tema, permitindo seu amplo e detalhado conhecimento.

Esta pesquisa tem natureza exploratória, que segundo Cervo (2007), descreve precisamente a situação e as relações existentes entre os elementos que o compõe. Dentro da pesquisa realizada, de enfoque qualitativo, Demo (2012) afirma que a pesquisa qualitativa é conceituada na ideia de intensidade. Diante das colocações dos autores, entende-se que as metodologias escolhidas são as mais adequadas para o tipo de estudo proposto.

3 Caracterização do artesanato de Antônio Prado – RS e sua relação com a sustentabilidade ambiental

A cidade de Antônio Prado – RS está localizada a 185 Km de Porto Alegre e a 55 Km de Caxias do Sul, situada na Serra Gaúcha. Conforme o site da Prefeitura Municipal, Antônio Prado possuí o título de *Slow City* – cidade do bem viver – conquistado em 19 de novembro de 2001, demonstrando sua preocupação com o desenvolvimento urbano sustentável, qualidade de vida e bem-estar da população, em que as evoluções acontecem sem que a identidade local se perca.

Em Antônio Prado, o turista encontra a loja *La Nostra Arte* - Associação dos Artesãos de Antônio Prado – local que comercializa o artesanato da cidade, dispondo de peças em crochê, macramé, bainha aberta, *frivioletê*, palha de trigo e milho, remetendo aos costumes italianos, que conforme Ramos (2013), agregam valor ao turismo da localidade em que está inserido.

As figuras 1, 2 e 3 mostram a casa do artesão e o artesanato produzido por eles.

Figura 1 – Casa do Artesão – *La Nostra Arte*



Fonte: Prefeitura Municipal de Antônio Prado



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDEDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

Figura 2 – Artesanato da Casa do Artesão – *La Nostra Arte*



Fonte: Casa do Artesão *La Nostra Arte*

Figura 3 – Artesanato da Casa do Artesão em Palha de Trigo - *La Nostra Arte*



Fonte: Casa do Artesão *La Nostra Arte*

Conforme o exposto nas figuras, os principais materiais utilizados para a confecção do artesanato são: toalhas, linhas, fios, palha de milho, palha de trigo, tintas e madeira. Sendo



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

produtos oriundos da natureza e que geram recursos financeiros, através da comercialização, aos artesãos.

Severo (2013) afirma que o que impõe limites ambientais ao crescimento econômico, a partir da segunda metade da década de 1980, foram: a contaminação das águas e do ar, a alimentação, a perda da biodiversidade, o desmatamento e o esgotamento dos recursos hídricos. Desta forma, percebe-se que o meio-ambiente interfere diretamente na produção de bens e também na qualidade de vida da população, já que o meio em que ela está inserida poderá se tornar insalubre além de haver perdas financeiras, se não forem tomados os cuidados necessários.

Neste sentido, de acordo com o princípio do desenvolvimento, todo o homem tem o direito de contribuir para participar do desenvolvimento cultural, social, econômico e político, em consequência tem o dever também de proteger. (HOFFMANN, 2006). Desta forma verifica-se que no desenvolvimento de determinada atividade, deve estar inserido sua sustentabilidade ambiental, para que não haja prejuízos a população e a atividade no momento presente e no futuro.

Quando se trata da sustentabilidade ambiental é necessário observar que a educação ambiental esteja inserida na vida de crianças, jovens e adultos, já que os mesmos se tornarão nos principais responsáveis em produzir e consumir bens e produtos. Desta forma, quando há educação ambiental, desperta-se a consciência para a sustentabilidade ambiental e assim, ocorre a preservação do meio ambiente e sua manutenção sadia.

Analisando a Política Nacional de Educação Ambiental – Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 (Brasil, 1999), Art. 1º a Educação Ambiental é conceituada como:

Os processos por meios dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essenciais à sadias qualidades de vida e sua sustentabilidade. (Brasil, 1999).

Percebe-se então, que a educação ambiental envolve processos que, conforme Denicol e De Conto (2011, p. 496) “devem ser desenvolvidos nos diferentes setores da sociedade de forma contínua e permanente.”. Assim, o artesanato pode ser um dos processos a serem desenvolvidos desta maneira, voltando-se para a preservação do meio-ambiente e sua continuidade sadia, através da educação ambiental e conscientização da população.

Sob este critério, a análise dos impactos da atividade do artesanato será guiada primeiramente sob os principais materiais utilizados na produção do artesanato e quais são seus impactos na natureza, para posteriormente traçar metas e objetivos para a redução dos impactos e evitar o esgotamento dos mesmos.

Quando analisado o processo produtivo, temos primeiramente o uso de toalhas, sendo que a água é um dos elementos básicos para o processo de produção, principalmente nas etapas de beneficiamento da malha de algodão, onde ocorre o tingimento da malha o qual provoca modificações na qualidade da água utilizada, devido às substâncias químicas que fazem parte do processo. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 15515-2:2011, contaminação é:

a presença de substância(s) química(s) no ar, água ou solo, decorrentes de atividades antrópicas, em concentrações tais que restrinjam a



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

utilização desse recurso ambiental para os usos atual ou pretendido, definidas com base em avaliações de risco à saúde humana, assim como aos bens a proteger, em cenário de exposição padronizado ou específico. (ABNT NBR 15515-2:2011,p.2).

Assim, deve-se evitar a contaminação da água pela lavagem das toalhas no processo produtivo, através da utilização de estações para o tratamento da água e de reaproveitamento desta para os vasos sanitários.

Outro fator presente na produção do artesanato são as sobras de material, como fios e tecidos, que promovem o esgotamento dos recursos naturais e consequentemente precisam ser evitados, além da perda financeira gerada. Para tanto é interessante criar novos projetos que utilizem o material residual existente. Como por exemplo, sobras de linhas, podem virar fios de cabelo em bonecas, entre outras possibilidades existentes.

O consumo de energia é outro aspecto a ser observado, já que esgota os recursos naturais, por isso é interessante a instalação de iluminação LED e telhados transparentes para uma maior iluminação diurna.

Na comercialização do artesanato são utilizadas sacolas plásticas, que são derivadas do petróleo – não renovável, desta forma, merecendo a atenção por parte do vendedor, que poderá reduzir o impacto ambiental no solo e na água, com a adoção de outros tipos de embalagem, como a de papel ou a utilização de material biodegradável.

Também são utilizadas tintas para a confecção do artesanato, sendo que o descarte das embalagens pode contaminar o solo, além de esgotar os recursos naturais, portanto a contratação de empresa especializada para o recolhimento destes resíduos, se faz necessária.

Como forma de sintetizar os pontos apresentados, a tabela 1 elenca os aspectos, impactos e metas ambientais da produção e comercialização do artesanato de Antônio Prado/RS.

Tabela 1 – Aspectos, impactos e metas ambientais da produção e comercialização do artesanato de Antônio Prado/RS

Aspectos ambientais	Impactos Ambientais	Objetivos	Metas
Descarte da água residuária.	Contaminação do recurso hídrico e esgotamento do recurso natural.	Reaproveitamento da água, para descarga sanitária e redução do consumo.	Instalar uma estação de tratamento em 1 ano e rever tubulação.
Consumo de energia.	Esgotamento do recurso natural.	Modificar o sistema de iluminação.	Implantar iluminação LED em 1 ano e telhados transparentes.
Uso de tintas para pintura e seu descarte.	Contaminação do solo e esgotamento dos recursos naturais.	Promover o uso de tintas biodegradáveis e descarte correto.	Utilização de tintas biodegradáveis em 6 meses e destinação final em local específico para resíduos perigoso.



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

Descarte de Sacolas plásticas.	Esgotamento do recurso natural não-renovável (petróleo); Poluição do solo; Poluição visual; Poluição das águas superficiais.	Promover o uso de sacolas de papel ou biodegradáveis e conscientização do adquirente.	Somente utilizar sacolas plásticas biodegradáveis em 3 meses.
Descarte de linhas e restos de tecido.	Esgotamento dos recursos naturais.	Desenvolver peças que utilizem o reuso dos materiais.	Criar modelos de novas peças artesanais em 2 meses.

Fonte: Elaboração da autora (2017)

Logo, através da tabela 1, infere-se que os impactos ambientais decorrentes da produção do artesanato, podem ser diminuídos e até mesmo evitados, com a tomada das ações adequadas para conservar os aspectos ambientais envolvidos.

4 Conclusão

Este trabalho teve por finalidade identificar os aspectos e impactos ambientais na produção e comercialização do artesanato na cidade mais italiana do Brasil – Antônio Prado – RS, verificou-se que os impactos causados pela produção do artesanato podem ser minimizados e revertido quando há o reaproveitamento de materiais e recursos, contribuindo assim para a preservação do meio ambiente e continuação do processo.

Salienta-se, portanto, que o estudo da sustentabilidade precisa estar presente ao se abordar o turismo e a oferta dos produtos destinados a eles. Se somente for observado a geração de valor momentânea, sem preocupação com o futuro, o sistema estará comprometido além de poder gerar danos irreparáveis ao meio ambiente e consequentemente para toda a população.

Neste sentido, o estudo dos aspectos e impactos causados pela produção do artesanato ou de qualquer outro produto turístico, se mostram relevantes já que através destes estudos é possível identificar quais são as matérias-primas utilizadas na produção e na comercialização dos artefatos e consequentemente, é possível a visualização de medidas atenuantes aos impactos ambientais da atividade, visando que a mesma tenha garantias de sua realização no presente e no futuro. Pois, se somente for observado a geração de valor momentânea, sem preocupação com o futuro, o sistema estará comprometido, além de poder gerar danos irreparáveis ao meio ambiente e consequentemente para toda a população.

Referências

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 15515-2:2011**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BRAGA, Benedito et al (Org.). **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318 p. Disponível em: <http://ucs.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576050414/pages/_5>. Acesso em: 19 jun. 2016



AMBIENTUR

III SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE GESTÃO AMBIENTAL
DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS

08 a 11/06/2017 Antônio Prado/RS

Brasil. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. (1999). **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.** Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm>. Acessado em: 26 de Jun. 2016.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica Pesquisa e informação qualitativa: Aportes metodológicos.** Campinas: Papirus, 2012.

DENICOL, Maria Salete Goulart Martins; CONTO, Suzana Maria de. A Educação Ambiental como Objeto de Estudos nos Programas Stricto Sensu em Turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 8, n. 3, p.494-513, 22 nov. 2014. Disponível em: <<https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/view/799>> Acesso em 26 de jun. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

HOFFMANN, Eliane Ivete Willrich. **Desenvolvimento agrícola e o uso de agrotóxicos: políticas públicas para a sustentabilidade, um estudo de caso nas localidades de Linha Araripe, Linha Brasil e Linha Imperial na cidade de Nova Petrópolis/RS.** 2006. 203 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/194>>. Acesso em: 26 de jun. de 2016.

MAIO, Ivone dos Passos. **Processos Socioculturais do Turismo na Localidade Receptora – O Olhar de Residentes sobre os Visitantes na Ilha da Pintada/Porto Alegre/RS.** 2006. 99f. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2006. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/128>>. Acesso em 26 de jun. 2016.

MOURÃO, Nadja Maria. **Sustentabilidade na produção artesanal com resíduos vegetais: uma aplicação prática de design sistêmico no Cerrado Mineiro.** 2011. 110 f. Dissertação (Mestrado em Design) - Universidade do Estado de Minhas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <<http://www.ppgd.uemg.br/wp-content/uploads/2012/08/Nadja-Maria-Mourão.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2016.

Prefeitura Municipal de Antônio Prado. **Turismo.** Disponível em: <http://www.antonioprado.com.br/turismo> . Acesso em 19 jun. 2016.

RAMOS, Silvana Pirillo. Políticas e Processos Produtivos do Artesanato Brasileiro como Atrativo de um Turismo Cultural. **Revista Rosa dos Ventos**, Caxias do Sul, 5(I), jan-mar, p. 44-59, 2013. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/rosadosventos/article/view/1741/pdf_101>. Acesso em 26 de jun. 2016.

SEVERO, Eliana Andréa. **Inovação e sustentabilidade ambiental nas empresas do arranjo produtivo local metalomecânico automotivo da Serra Gaúcha.** 2013. 234 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/handle/11338/676>>. Acesso em: 26 de jun. 2016.